



# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual



# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

O estudo acerca dos demônios deve ser analisado com cuidado, pois pouco se encontra nas páginas Sagradas sobre estes seres, mas ainda assim temos informações suficientes para entender um pouco sobre tais, desde que estudado com cuidado e atenção.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

## ORIGEM DOS DEMÔNIOS

*A queda de Lúcifer foi a maior catástrofe de todos os tempos, e foi a causa original de todos os males. (BERGSTÉN 1999, p. 285)*

Os demônios são entidades espirituais que compõem as hostes de Satanás. São seres que têm a finalidade de prejudicar a obra de Deus e promover o pecado. O termo grego para a palavra demônio é *dáimon*.

*A Palavra de Deus trata sumariamente desses seres infernais. Eles podem estar em todo lugar, pois são numerosos e altamente organizados. Por serem reais, podem ser contados (Lc 8.2,30). Satanás é o comandante deles. (GABY, apud, Teologia Sistemática Pentecostal 2008, p. 473)*

Originalmente, os demônios foram criados como os anjos, seres dotados de uma glória celestial. Podemos perceber isto, quando implicitamente a Bíblia faz uma referência a Satanás, líder dos demônios, antes de sua queda (Ez 28.13-16).

# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

Assim como os anjos, eles também possuem um caráter e natureza bem específicos, sendo que, totalmente diferente dos anjos de Deus:

- 1 – São seres espirituais, imateriais e invisíveis;
- 2 – Possuem personalidade;
- 3 – Possuem vontade própria (Mt 12.43,44));
- 4 – Reconhecem a divindade de Jesus (Mc 5.6,7);
- 5 – São inúmeros (Mc 5.9);
- 6 – São imundos (Mc 5.2);
- 7 – São violentos (Mc 9.17,18);
- 8 – São mentirosos (1 Rs 22.21,22); e
- 9 – Estão em absoluta oposição a Deus (Ef 6.12).

A Bíblia não descreve claramente a origem dos demônios, por isto existe várias linhas de pensamento acerca desta questão. Uns associam a imagem dos demônios aos anjos caídos. Outros defendem que não se devem confundi-los. Contudo, a associação dos demônios aos anjos caídos parece ser a mais viável, tendo em vista não encontrarmos vestígios ou sinais de criação deles, a parte do episódio da rebelião.

# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

Em suma, os demônios são seres que foram criados com uma glória celestial, mas ao fazerem mau uso do seu livre-arbítrio, deixaram se iludir com as propostas de Lúcifer, e foram lançados do céu juntamente com ele, uns estão soltos, outros porém ficaram presos em regiões celestiais (Lc 10.18; Jd v6).

## A BATALHA NO CÉU

Um dos textos com interpretações mais contradizente da Bíblia é o de Apocalipse 12. Uns o interpreta de forma preterista, onde associam a queda original de Satanás. Outros, como exposto pelo comentarista da lição, o interpretam dizendo que Satanás teria acesso ao céu antes da ascensão de Jesus, e só depois dela expulso. Mas afinal, qual seria a interpretação mais condizente?

Antes de partirmos para a interpretação, vamos elencar os seus elementos:

### 1 – Miguel:

Miguel, como já estudado na lição anterior, *é um arcanjo, também chamado “um dos primeiros príncipes” (Dn 10.13-21). (BERGSTÉN 1999, p. 273).* Encontramos descrito nas Escrituras como arcanjo (Jd v9), um dos primeiros príncipes (Dn 10.13), o grande príncipe defensor dos filhos do teu povo (Dn 12.1), e no texto em questão, o líder das hostes celeste na batalha contra o Dragão (Ap 12.7).

# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

## 2 – O Dragão:

O saudoso Pr. Severino Pedro da Silva, um grande nome dos ensinamentos Bíblicos que já passaram por nossa terra, o descreve da seguinte forma: *“No presente texto, está em foco “a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo”. É a serpente sedutora, mãe das trevas, que é um cão de fogo horroroso. Foi esse terrível ser que personificado numa serpente enganou a pobre mulher.* (SILVA 1986, p. 166).

Agora vamos a interpretação do texto, e mais uma vez recorro as palavras do saudoso pastor:

*A batalha mais significativa de toda a história do mundo vai ser agora preparada. Forças celestes e forças infernais encontrar-se-ão neste conflito sombrio. João apresenta os Aliados (Miguel e seus anjos) e os Opositores (Satanás e seus anjos). A frase “guerra no céu” é um tanto espantosa. Depois do “silêncio no céu” (8.1) temos a “guerra no céu”. Por “céu” onde se ferirá a batalha não devemos compreender a presença imediata de Deus, mas a esfera que Satanás ocupou desde que foi expulso do lugar da habitação de Deus por causa de sua rebelião.* (SILVA 1986, p. 172)

Em síntese, será uma batalha que será realizada nas regiões celestiais, onde o arcanjo Miguel e seus aliados, batalhando em nome do Senhor, e por isso o motivo da vitória, expulsarão a Satanás e seus adeptos, do lugar onde o mesmo ocupara desde a sua queda, anunciando a fase final do período tribulacional, e breve retorno de Cristo visível em Glória.

# A Natureza dos Demônio – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

## O MAIORAL DOS DEMÔNIOS

Mesmo rodeado de glória ornamentos de pedras preciosas (Ez 28.13-15). Criado perfeito, Lúcifer experimentou de toda benfeitoria celestial, contudo, em seu íntimo, iniciou-se um sentimento de não aceitação de sua posição atual, e então decidiu subir “ao céu, acima das estrelas de Deus” e exaltar o seu trono (Is 14.13).

Lúcifer (nome que traduzido significa “estrela da manhã”) era um querubim ungido, e estava no monte santo de Deus (Ez 28.14), porém decidiu, através de sua ambição que de contínuo crescia em seu íntimo, exaltar-se perante Deus, porém sem sucesso.

*Esse plano se ia formando, ajudado pelo livre-arbítrio de Lúcifer e, pouco a pouco, o seu pensamento transformou-se em vontade, e a vontade em ação. Então, a maior catástrofe de todos os tempos aconteceu: Lúcifer se rebelou contra o próprio Deus! (BERGSTÉN 1999, p. 285)*

Após ter sido chamado de ungido e perfeito, Lúcifer agora passa a ser a origem e o motivo de todo o pecado, tornando-se aquilo que de mais perverso possa existir, a fonte de todo o mal.

Alguns títulos lhe foram dados pela Bíblia, eis alguns deles:

- 1 – **Serpente:** Em referência a sua personificação no episódio da queda;
- 2 – **Satanás:** (hb *satan*) significa “adversário”;
- 3 – **Diabo:** (gr *diabolos*) que significa “acusador, caluniador”. Este termo é usado somente no Novo Testamento;

# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

**4 – Belzebu:** Termo que significa “senhor das moscas”;

**5 – Dragão:** Chamado assim em apocalipse, fazendo alusão à sua astúcia e voracidade;

**6 – Tentador:** Pois incita à prática pecaminosa no homem.

*Desde a sua queda, num remoto e misterioso passado, Lúcifer, em lugar de anjo de luz, tornou-se o anjo das trevas e do mal. Sabemos entretanto que pode enganosamente transfigurar-se em um anjo de luz (2 Co 11.14). O seu ódio pela humanidade cresce a cada dia. Satanás é um ser inteligente, um ente inteiramente hostil, inimigo declarado de Deus e dos homens. A Bíblia inteira o apresenta resistindo a Deus e perturbando a paz das nações, com guerras, destruição e miséria. Satanás é mencionado 177 vezes na Bíblia Sagrada, de diferentes maneiras. (GABY, apud, Teologia Sistemática Pentecostal 2008, p. 466)*

## O PODER DE JESUS SOBRE OS DEMÔNIOS

Desde a promessa do Éden, a Bíblia vem nos anunciando a vitória de Cristo contra as hostes malignas. Cristo veio ao mundo para, além de promover a salvação a todo o que nEle crê (Jo 3.16), “desfazer as obras do diabo” (1 Jo 3.8).

A vitória na cruz foi o anúncio da derrota de satanás ante a Cristo, pois a partir dali, a força da mensagem do Evangelho ganha vida, pois através da obra perfeita de Cristo, hoje cativos são libertos, oprimidos são aliviados, e mais todos que estão hoje sob o julgo de satanás, têm a oportunidade de serem libertos dele.

# A Natureza dos Demônios – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

*Todo aquele que crê em Jesus e no poder do seu sangue é justificado (Rm 3.24,25) e libertado do poder de Satanás (Hb 2.14,15; At 26.18; 2 Tm 2.26; Cl 1.13) e do mundo (Jo 15.19). (BERGSTÉN 1999, p. 291)*

E hoje, recebemos de Cristo e através de Cristo o poder, para que em Seu nome, possamos vencer todas as forças do inimigo, e nada venha nos fazer nenhum mal (Lc 10.19).

***Esperando Jesus voltar hoje!***

***Dc. Antonio Vitor de Lima Borba***

## Referências:

- GABY, Wagner. **Teologia Sistemática Pentecostal**. CPAD, 2008;
- BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. CPAD, 1999;
- SILVA, Severino Pedro da. **Apocalipse, versículo por versículo**. CPAD, 1986;
- Soares, Esequias; SOARES, Daniele. **Batalha Espiritual**. CPAD, 2018;
- **Revista Ensinador Cristão**, Ano 20 – nº 77. CPAD, 2018.



# A Natureza dos Demônio – Agentes da Maldade no Mundo Espiritual

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula diferenciada. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios extras, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA  
[www.ebdemfoco.com.br](http://www.ebdemfoco.com.br)